

Crescimento do achachairu ou bacupari-boliviano (*Garcinia humilis* Vahl) em Santa Catarina¹

Eliséo Soprano²; Ademar Brancher³; Airton Rodrigues Salerno⁴; Fábio Martinho Zambonim⁵; Gilberto Emilio Barella⁶

¹ Financiado pela ACAFRUTA

² Pesquisador Aposentado – Av. Atlântica, 3590, Balneário Camboriú, Santa Catarina – BRASIL – e-mail: esoprano@hotmail.com; ³ Pesquisador Aposentado, Urussanga; ⁴ Pesquisador Aposentado, Itajaí, SC; ⁵ Pesquisador Epagri/Ciram, Florianópolis, SC; ⁶ Engenheiro Agrônomo Aposentado, Chapeco, SC

O achachairu (*Garcinia humilis* Vahl- Clusiaceae), também chamado popularmente pelos nomes de bacupari-boliviano, shashairú, ibaguazú, cachicheruqui e tapacuarai, é originária da Bolívia. É uma espécie pouco conhecida em Santa Catarina e no Brasil. No BAG da Estação Experimental de Itajaí (EEI - Epagri) foram introduzidos dois acessos: um em 1996, a partir de sementes de frutos adquiridos no mercado “ver o peso” de Belém e, outro em 1997, com sementes de frutos provenientes de Camboriú, SC. Este pomar foi implantado em meados da década de 1980 com frutos provenientes da Bolívia. Frutos de sabor excelente, boa conservação após a colheita e a alta produtividade chamaram a atenção dos pesquisadores. Assim, iniciou-se a produção de mudas e implantação de pomares que serviam como Unidades de Observação em diferentes condições edafoclimáticas de Santa Catarina. Foram implantadas mais de 20 unidades no Litoral e no Oeste Catarinense, região de clima Cfa, onde a ocorrência de geadas é rara. No presente trabalho são apresentados os resultados de oito anos de acompanhamento/avaliações em dez destas unidades. Foram avaliadas altura das plantas, os diâmetros da copa e do caule, a produção e características químicas e físicas de frutos. De forma geral esta espécie apresentou boa adaptação nas diferentes regiões avaliadas. As fortes geadas ocorridas no inverno de 2013 prejudicaram o crescimento de plantas em Santo Amaro da Imperatriz. As plantas são mais sensíveis à geada do que as Lichias. Os primeiros plantios de 2008 iniciaram a produção em 2015, sete anos após o plantio. Este padrão foi constatado nos plantios de 2010 e em plantas do BAG da EEI. Na região produtora de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, o início da produção é um a dois anos mais cedo, provavelmente devido à condição de clima tropical (maior temperatura e melhor luminosidade). De forma geral o crescimento foi maior no Sul do Estado.

Palavras-chave: açai; híbridos; rendimento de polpa

Apoio: ACAFRUTA